

NOME:

GEOGRAFIA

QUESTÃO 01

(ENEM/2020) O planejamento deixou de controlar o crescimento urbano e passou a encorajá-lo por todos os meios possíveis e imagináveis. Cidades, a nova mensagem souou em alto e bom som, eram máquinas de produzir riquezas; o primeiro e principal objetivo do planejamento devia ser o de azeitar a máquina.

HALL, P. **Cidades do amanhã**: uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos no século XX. São Paulo: Perspectiva, 2016 (adaptado).

O modelo de planejamento urbano problematizado no texto é marcado pelo/a

- (A) primazia da gestão popular.
- (B) uso de práticas sustentáveis.
- (C) construção do bem-estar social.
- (D) soberania do poder governamental.
- (E) ampliação da participação empresarial.

QUESTÃO 02

(ENEM/2017) A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço urbano da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. *et al.* (org.). **Migração e ambiente nas aglomerações urbanas**. Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de

- (A) expansão vertical.
- (B) polarização nacional.
- (C) emancipação municipal.
- (D) segregação socioespacial.
- (E) desregulamentação comercial.

QUESTÃO 03

(ENEM-PPL/2017) Está cada vez mais difícil delimitar o que é rural e o que é urbano. Pode-se dizer que o rural hoje só pode ser entendido como um continuum do urbano do ponto de vista espacial; e do ponto de vista da organização da atividade econômica, as cidades não podem mais ser identificadas apenas com a atividade industrial, nem os campos com a agricultura e a pecuária.

SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. *Nova Economia*, n. 7, maio 1997.

As articulações espaciais tratadas no texto resultam do/a

- (A) aumento da geração de riquezas nas propriedades agrícolas.
- (B) crescimento da oferta de empregos nas áreas cultiváveis.
- (C) integração dos diferentes lugares nas cadeias produtivas.
- (D) redução das desigualdades sociais nas regiões agrárias.
- (E) ocorrência de crises financeiras nos grandes centros.

QUESTÃO 04

(ENEM/2020) A expansão das cidades e a formação das aglomerações urbanas no Brasil foram marcadas pela produção industrial e pela consolidação das metrópoles como locais de seu desenvolvimento. Na segunda metade do século XX, as metrópoles brasileiras estenderam-se por áreas de ocupação contínua, configurando densas regiões urbanizadas.

MOURA, R. **Arranjos urbano-regionais no Brasil**: especificidades e reprodução de padrões. Disponível em: [www.ub.edu](http://www.ub.edu). Acesso em: 11 fev. 2015.

O resultado do processo geográfico descrito foi o/a

- (A) valorização da escala local.
- (B) crescimento das áreas periféricas.
- (C) densificação do transporte ferroviário.
- (D) predomínio do planejamento estadual.
- (E) inibição de consórcios intermunicipais.

### QUESTÃO 05

(ENEM-PPL/2019-adaptada) Leia o texto a seguir.

#### A cidade

E a situação sempre mais ou menos,  
Sempre uns com mais e outros com menos.  
A cidade não para a cidade só cresce  
O de cima sobe e o de baixo desce.

CHICO SCIENCE e Nação Zumbi. In: **Da lama ao caos**. Rio de Janeiro: Chaos; Sony Music, 1994 (fragmento).

A letra da canção do início dos anos 1990 destaca uma questão presente nos centros urbanos brasileiros que se refere ao/à

- (A) déficit de transporte público.
- (B) estagnação do setor terciário.
- (C) controle das taxas de natalidade.
- (D) elevação dos índices de criminalidade.
- (E) desigualdade da distribuição de renda.

### QUESTÃO 06

(ENEM-PPL-2019) O consumo da habitação, em especial aquela dotada de atributos especiais no espaço urbano, contribui para o entendimento do fenômeno, pois certas áreas tornam-se alvos de operações comerciais de prestígio com a produção e/ou a renovação de construções, diferente de outras porções da cidade, dotadas de menor infraestrutura.

SANTOS, A. R. **O consumo da habitação de luxo no espaço urbano parisiense**. Confins, n. 23, 2015. (adaptado).

O conceito que define o processo descrito denomina-se

- (A) escala cartográfica.
- (B) conurbação metropolitana.
- (C) território nacional.
- (D) especulação imobiliária.
- (E) paisagem natural.

### QUESTÃO 07

(ENEM-PPL/2018) O Morro do Vidigal é um clássico do Rio de Janeiro. A vista dá para Ipanema e a favela é pequena e relativamente segura. Aos poucos, casas de um padrão mais alto estão sendo construídas. Artistas plásticos e gringos compraram imóveis ali. Os moradores recebem propostas atraentes e se mudam. Não são propostas milionárias. Apenas o suficiente para se transferirem para um lugar mais longe e um pouco melhor. Os novos habitantes, aos poucos, impõem uma nova rotina e uma nova cara.

NOGUEIRA, K. **O que é gentrificação e por que ela está gerando tanto barulho no Brasil**. Disponível em: [www.diariodocentrodomundo.com.br](http://www.diariodocentrodomundo.com.br). Acesso em: 7 jul. 2015 (adaptado).

O texto discute um processo em curso em várias cidades brasileiras. Uma consequência socioespacial desse processo é a

- (A) expansão horizontal da área local.
- (B) expulsão velada da população pobre.
- (C) alocação imprópria de recursos públicos.
- (D) privatização indevida do território urbano.
- (E) remoção forçada de residências irregulares.

### QUESTÃO 08

(ENEM-PPL/2018) A antiga Cidade Livre foi idealizada por Bernardo Sayão, em 1956, para ser um centro comercial e recreativo para os trabalhadores de Brasília. Ganhou esse nome porque lá era permitido não só residir como também negociar, com isenção de tributação. A perspectiva era de que a cidade desaparecesse com a inauguração de Brasília. Com isso, os lotes não foram vendidos, mas emprestados em forma de comodato àqueles interessados em estabelecer residência ou comércio. A partir de 1960, os contratos de comodato foram cancelados e os comerciantes, transferidos para a Asa Norte. Os terrenos desocupados foram invadidos por famílias de baixa renda. Em 1961, o governo, pressionado pelo movimento popular, cria oficialmente a cidade com o nome de Núcleo Bandeirante.

CARDOSO, H. H. P. Narrativas de um candango em Brasília. **Revista Brasileira de História**, n. 47, 2004 (adaptado).

Essa dinâmica expõe uma forma de desigualdade social comum nas cidades brasileiras associada à dificuldade de ter acesso

- (A) às áreas com lazer gratuito.
- (B) ao mercado imobiliário formal.
- (C) ao transporte público eficiente.
- (D) aos reservatórios com água potável.
- (E) ao emprego com carteira assinada.

## QUESTÃO 09



(ENEM-PPL/2020-adaptada) Leia o texto a seguir.

Tal fenômeno não pode ser reduzido a alguns núcleos urbanos no topo da hierarquia. É um processo que conecta serviços avançados, centros produtores e mercados em rede com intensidade diferente e em diferente escala, dependendo da relativa importância das atividades localizadas em cada área face à rede mundial.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000 (adaptado).

A estrutura descrita depende da ocorrência da seguinte característica espacial

- (A) extensão da malha ferroviária.
- (B) presença de centros de pesquisa.
- (C) geração de energias renováveis.
- (D) automação das unidades produtivas.
- (E) qualidade do sistema de telecomunicações.

## QUESTÃO 10



(ENEM-PPL/2018) Quer um conselho? Vá conhecer alguma coisa da terra e deixe os homens em paz... Os homens mudam, a terra é inalterável. Vá por aí dentro, embrenhe-se pelo interior e observe alguma coisa de proveitoso. Aqui na capital só encontrará casas mais altas, ruas mais cheias e coisas parecidas ao que de igual existe em todas as cidades modernas. Mas ao contato com a terra você sentirá o que não pode sentir nas avenidas asfaltadas.

LOBATO, M. *Lobatiana*: meio ambiente. São Paulo: Brasiliense, 1985.

O texto literário evidencia uma percepção dual sobre a cidade e o campo, fundamentada na ideia de

- (A) progresso científico.
- (B) evolução da sociedade.
- (C) valorização da natureza.
- (D) racionalidade econômica.
- (E) democratização do espaço.



## GABARITO

- Questão 01 – E
- Questão 02 – D
- Questão 03 – C
- Questão 04 – B
- Questão 05 – E
- Questão 06 – D
- Questão 07 – B
- Questão 08 – B
- Questão 09 – E
- Questão 10 – C